



## **A UTILIZAÇÃO DA INTERNET PELOS PROFESSORES DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA**

**RESUMO:** Esse trabalho é um recorte de uma pesquisa para verificar a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no processo de ensino dos professores que lecionam nos Cursos Superiores de Tecnologia do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), no Campus Maceió. O presente trabalho traz seu foco voltado para investigação da utilização da internet pelos supracitados professores, em suas atividades acadêmicas. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa bibliográfica e levantamento. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: ficha bibliográfica e questionário. Os questionários foram aplicados aos professores que lecionam nos Cursos Superiores de Tecnologia do IFAL, Campus Maceió. Com esse estudo verificou-se o nível de utilização da internet pelos professores, as dificuldades encontradas e as principais finalidades com que o mesmo utiliza tal ferramenta, em sua prática docente.

**Palavras-chave:** Internet, Professores, Tecnologia, Computador.



## 1 INTRODUÇÃO

Esse artigo tem por objetivo uma breve discussão sobre o papel das tecnologias da informação e comunicação, trazendo como foco a internet e sua utilização pelos professores da educação superior tecnológica, na prática pedagógica cotidiana.

Nesse sentido, procurou-se ouvir os docentes ligados aos cursos superiores de tecnologia do Instituto Federal de Alagoas, procurando informações pessoais e sobre sua relação com a internet, tais como: sua titulação, seu tempo de atuação como professor, seu conhecimento sobre internet, se possui acesso, quanto tempo dedica a essa ferramenta, a finalidade do uso, se tem dificuldade em utilizar, a frequência de utilização em sala de aula, e outros elementos relacionados ao tema.

Por fim, observando estas questões procurou-se, no presente trabalho, discutir a relação entre professor e a utilização da internet, de forma sucinta, mas procurando colocar algumas questões chave dentro do estudo dessa temática.

## 2 AS TECNOLÓGICA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SALA DE AULA

As amplas mutações que acontecem na educação, mais precisamente as ligadas às questões pedagógicas, estão de alguma maneira atrelada às transformações que se deram após a adoção das tecnologias da informação e comunicação, nas praticas educacionais.

na atualidade encontra-se disponível para o ensino, uma infinidade de formas e maneiras de utilizar as tecnologias de informação e comunicação como recurso didático, para auxiliar a prática pedagógica, além de uma variedade enorme de ferramentas digitais e virtuais. Para Kenski (2007, p. 57), cada tecnologia tem sua especificidade e precisa ser compreendida como um componente adequado no processo educativo.

Essas ferramentas são avalizadas por vários autores, como linguagens a serem empregadas no contexto pedagógico, visando aferir suas potencialidades como recursos didáticos.

“O que se espera é um novo paradigma que valorize o processo de aprendizagem, a atualização constante dos conteúdos, a adoção de currículos flexíveis e adaptados às condições dos alunos, e que respeite o ritmo individual e coletivo nos processos de assimilação e de acomodação do conhecimento. Um paradigma que não apenas reconheça a interatividade e a interdependência entre sujeito e objeto, mas também que faça uso de recursos que motivem o aprendizado”. (PEREIRA, 2005, p.10).

A evolução tecnológica estimula o surgimento de várias ferramentas didáticas e pedagógicas, no entanto, muitas vezes não são empregadas devido à ausência de informação sobre seu funcionamento ou até mesmo pelo desconhecimento da existência destas tecnologias.

Já Demo (1998), chama atenção para a importância do computador, porém alerta que, mesmo com o avanço da tecnologia, o ponto principal deve ser a aprendizagem.

“Em pouco tempo, será inviável e mesmo estranho aprender sem computadores. Mas esse continua insumo. E vão buscar na máquina eletrônica a aprendizagem, pois esta é qualidade tipicamente humana”. (DEMO, 1998).

Por conseguinte, as tecnologias de informação e comunicação, podem constituir ferramentas a serem utilizadas na sala de aula, com mola propulsora da aprendizagem, onde



os indivíduos dispõem da mesma para melhorar seu nível de conhecimento e até de uma visão mais ampliada da vida.

### 3 CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA DO IFAL

A antiga Escola Técnica Federal de Alagoas (ETFAL) foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (CEFET-AL) em 08 de dezembro de 1994, pela Lei nº. 8.948. Esta transformação autorizava o CEFET-AL a ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; educação profissional técnica de nível médio; ensino médio propedêutico; educação profissional tecnológica de graduação, os CST e de pós-graduação. Em 1998 começaram os primeiros estudos para lançamento dos CST nas áreas de Construção Civil, Design e Informática.

Atualmente o IFAL, que surgiu da transformação do CEFET-AL e da Escola Agrotécnica Federal de Satuba através da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, possui 11 campi, sendo eles: Arapiraca, Maceió, Maragogi, Marechal Deodoro, Murici, Palmeira dos Índios, Penedo, Piranhas, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos e Satuba.

O Campus Maceió possui oito cursos superiores de tecnologia. São eles: Alimentos, Construção de Edifícios, Design de Interiores, Gestão de Turismo, Hotelaria, Planejamento e Gerenciamento de Obra, Sistema de Informação e Urbanização no qual os três últimos estão com suas ofertas interrompidas.

No quadro abaixo será apresentado as principais características dos cursos superiores de tecnologia do IFAL, campus Maceió.

**Quadro 01: Características principais dos CST do IFAL, campus Maceió.**

Curso	Eixo Tecnológico	Carga horaria (horas)	Modalidade	Periodicidade	Período	Data de início
Alimentos	Produção Alimentícia	2800	Presencial	Semestral	7	12/07/2004
Construção de Edifícios	Infraestrutura	2880	Presencial	Semestral	6	12/07/2004
Design de Interiores	Produção Cultural e Design	2160	Presencial	Semestral	6	05/08/2001
Gestão de Turismo	Hospitalidade e Lazer	1984	Presencial	Semestral	5	03/08/2009
Hotelaria	Hospitalidade e Lazer	2002	Presencial	Semestral	5	03/08/2009
Planejamento e Gerenciamento de Obras	Infraestrutura	3240	Presencial	Semestral	6	12/07/2004
Sistema de Informação	Informação e Comunicação	2800	Presencial	Semestral	6	08/03/2001
Urbanização	Infraestrutura	2745	Presencial	Semestral	6	05/08/2001

Fonte: e-Mec (2012)

### 4 IMPORTÂNCIA DA INTERNET PARA O ENSINO

Na atualidade com o progresso da internet e o aparecimento constante de novas ferramentas tecnológicas, as tecnologias da informação e comunicação ganham cada vez mais valor para a sociedade.



Esse reflexo é inegável na educação, onde os docentes necessitam de uma constante atualização, para fazerem frente aos alunos do novo milênio, alunos estes, que muitas vezes, mesmo antes de serem alfabetizados, já tem acesso a um computador. Sendo observado por Almeida et al (2011, p. 25 ), quando destaca à inserção das TIC na vida das crianças brasileiras de 5 e 9 anos são os seguintes: 51% afirmam já ter utilizado computador (...).

Na educação, atualmente, observa-se que a utilização das tecnologias da informação e comunicação tem causado sensíveis alterações, principalmente no cenário da educação superior, com atividades que envolvem alunos, professores e profissionais da área, como a utilização, por exemplo, da internet como ferramenta tecnológica para efetivação de ações desde: matrícula online, acesso a notas, além de pesquisa para complementação de material didático que apóiam as aulas presenciais.

“A Internet também está presente na vida dos alunos, profissionais e professores da área contábil que agora dispõem de sites para obter diversas informações sobre a sua profissão. O aluno de Contabilidade da FEA, por exemplo, está utilizando a Internet para efetuar sua matrícula, ter acesso as notas, consultar o currículo do curso e horário das disciplinas. Este instrumento tem sido utilizado também como apoio nas aulas presenciais.” (CORNACHIONE Jr e SILVA., 2002, p.10).

Moran (2000, p. 22), reforça essa questão:

“A tecnologia da informação provoca e cria possibilidades de comunicação entre os estudantes e as universidades/faculdades como instituições e também com membros que as compõem, gestores, pesquisadores, acadêmicos e funcionários. Os serviços da WEB e os e-mails, as conferências virtuais e os grupos de discussão (chat e fóruns) aumentaram as oportunidades de os alunos acessarem, conhecerem e se comunicarem com suas universidades e com as do mundo inteiro.” (MORAN, MASETTO e BEHRENS, 2000, p.22).

A Internet tem o poder de apresenta uma expectativa positiva sobre a provocação que as Instituições de Educação Superior oferecem em relação aos avanços tecnológicos, pois com os computadores e o acesso facilitado a comunicação, fica bem mais simples associa-se a essa ofensiva inovadora das investigações tecnológicas.

“la universidad de hoy no debe ser una institución anclada en valores y formas del pasado, sino que debe responder a las necesidades actuales em un nuevo contexto social y tecnológico que tiene en internet su ‘espacio natural’.” (DUART e LUPIÁÑEZ, 2005, p. 5-6).

Portanto, a internet, enquanto ferramenta apresenta-se como uma tecnologia que proporciona formas inovadoras de construir conhecimento e oferece instrumentos de produção que anterior ao seu aparecimento eram pouco conhecidos na arte de obtenção desse conhecimento.

## **5 METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi realizada com professores dos cursos superiores de tecnologia do Instituto Federal de Alagoas, Campus Maceió.

Para a investigação foi utilizada pesquisa bibliográfica e pesquisa levantamento. Os dados foram colhidos através de ficha bibliográfica e de questionário. Na pesquisa bibliográfica procurou-se coletar informações de diversos autores sobre o tema e na pesquisa



levantamento os dados foram coletados por meio de questionário aplicado aos professores que lecionam nesses cursos.

A aplicação dos questionários foi realizada no período de abril a maio de 2012, aos professores dos cursos superiores de tecnologia em: Alimentos, Construção de Edifícios, Design de Interiores, Gestão de Turismo e Hotelaria. Considerando que os docentes lecionam em mais de um desses cursos, foi aplicado questionário a trinta deles.

Para a tabulação dos dados obtidos no questionário utilizou-se de planilha eletrônica e os resultados foram apresentados em forma de gráficos.

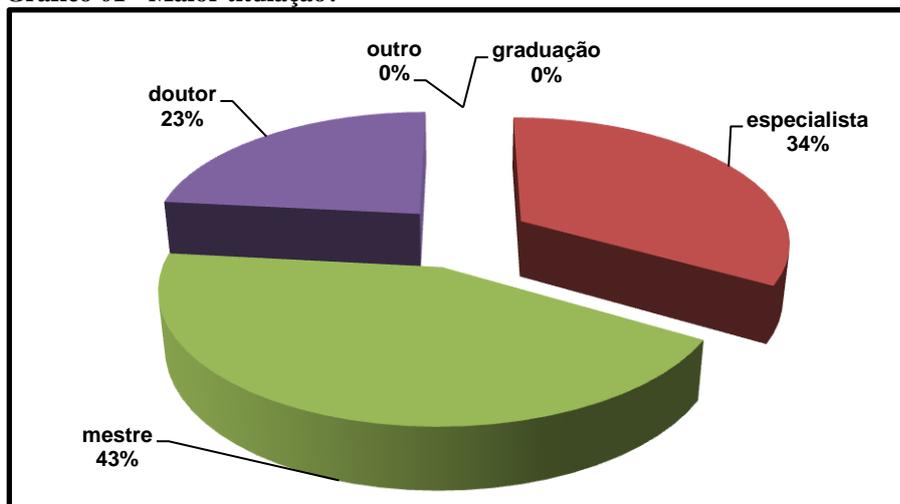
## 6 ALGUNS RESULTADOS

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários estão apresentados nos gráficos a seguir, bem como as análises.

Os gráficos 1 e 2 apresentam as principais características dos docentes participantes deste estudo.

Os resultados ao questionamento de Qual é a sua maior titulação? estão no gráfico 1 que segue.

Gráfico 01 - Maior titulação?

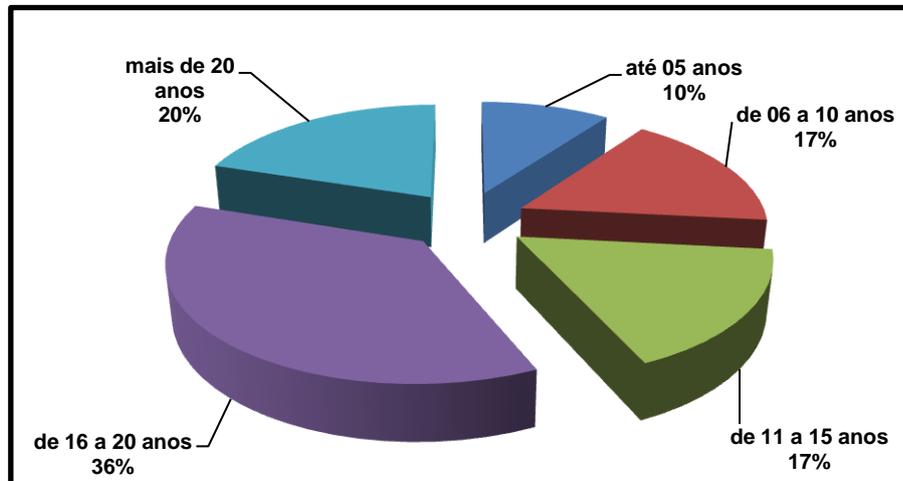


Fonte: Autores (2012)

Este gráfico apresenta a informação de que 43% dos respondentes têm como maior titulação o mestrado, e 23% o doutorado, perfazendo um total de 66%, demonstrando assim, um alto nível de qualificação dentro da instituição, ainda mais, pelo fato dos 34% restantes informarem que possui especialização.

Ao serem questionados quanto ao tempo de docência, os resultados estão no gráfico 2.

Gráfico 02 - Tempo que atua como professor?



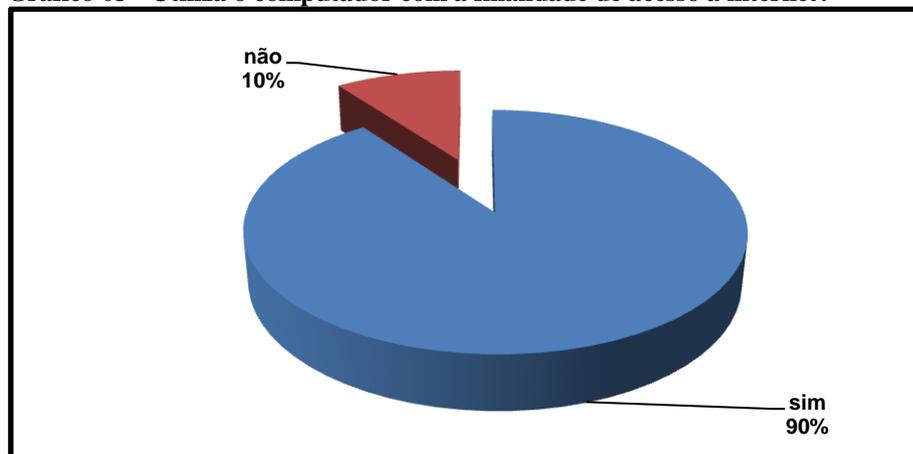
Fonte: Autores (2012)

Em relação ao tempo que atuam como professor, este gráfico demonstra que 73% dos pesquisados, estão na profissão a mais de 10 anos, o que confere experiência aos docentes dos cursos pesquisados.

Para verificação do objetivo deste estudo, os resultados estão apresentados os gráficos de 3 a 11.

Um dos usos do computador pelos docentes está apresentado no gráfico 3.

**Gráfico 03 - Utiliza o computador com a finalidade de acesso à internet?**

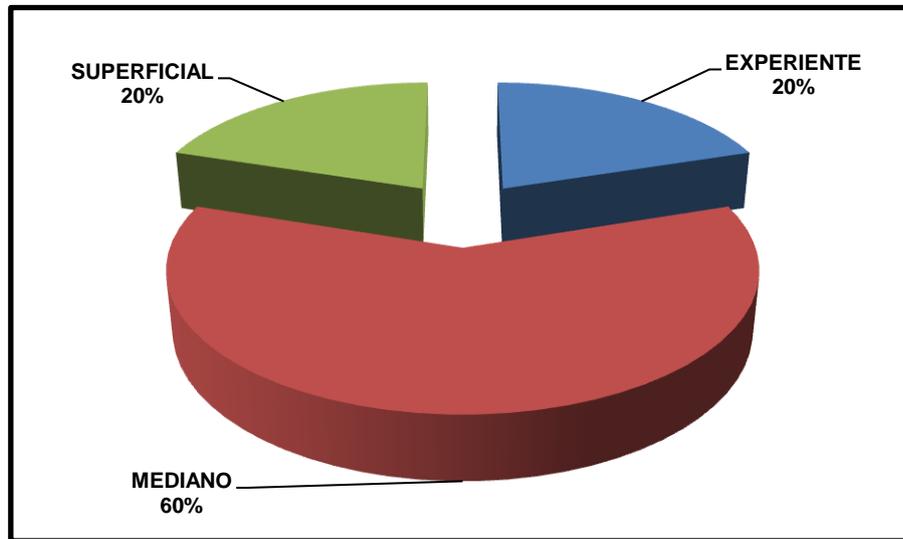


Fonte: Autores (2012)

Dentre os respondentes, 90% informaram que utilizam o computador com a finalidade de acesso a internet.

O gráfico 4 apresenta o nível de conhecimento dos docentes em relação à internet.

**Gráfico 04 - Como classifica o seu conhecimento sobre internet?**

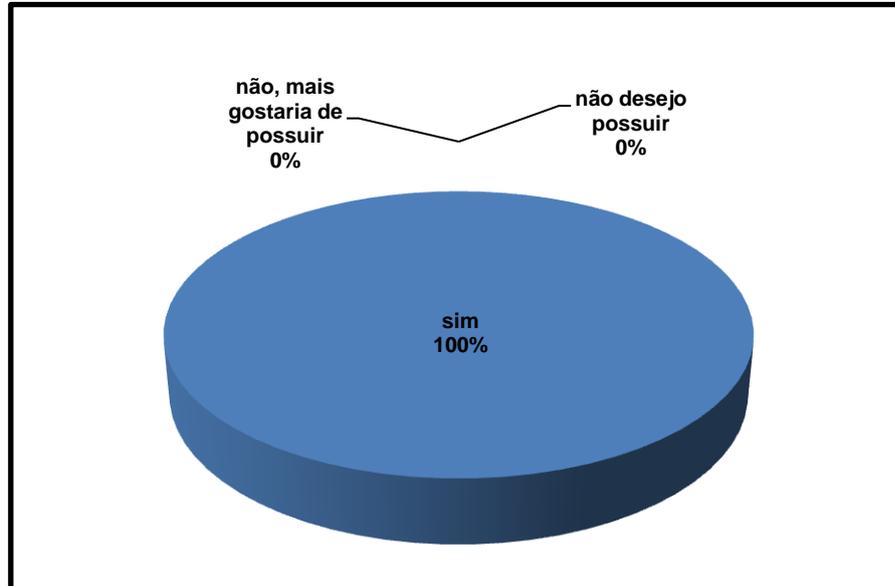


Fonte: Autores (2012)

Para 60% dos professores o conhecimento sobre internet é classificado como mediano, enquanto 20% se consideram experientes e os 20% restantes acreditam ter um conhecimento apenas superficial.

O gráfico 5 apresenta o percentual de docentes que possuem acesso à internet.

Gráfico 05 - Possui acesso a internet?

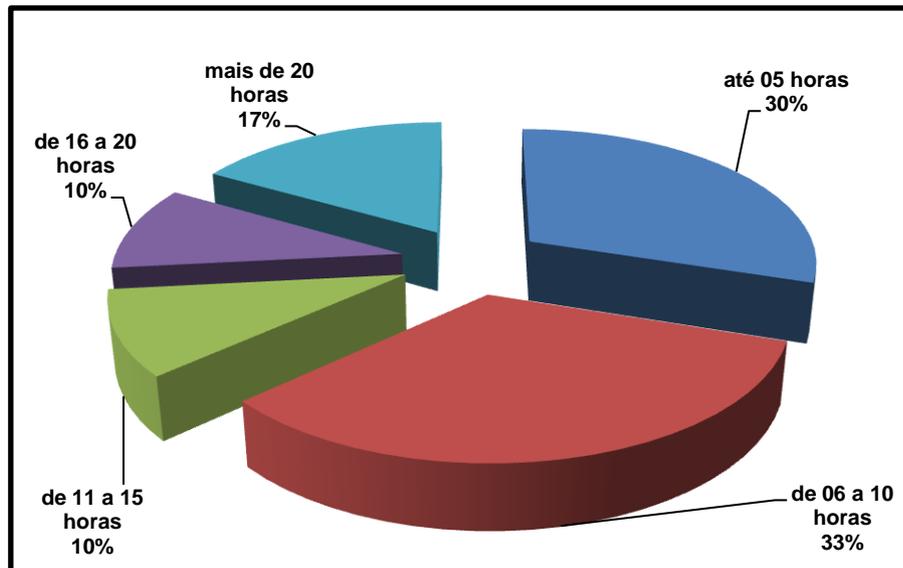


Fonte: Autores (2012)

Este gráfico 05 mostra que todos os professores pesquisados possuem acesso a internet.

Em relação ao tempo que utiliza a internet semanalmente, os resultados estão no gráfico 6.

Gráfico 06 - usa a internet quanto tempo por semana, em média?

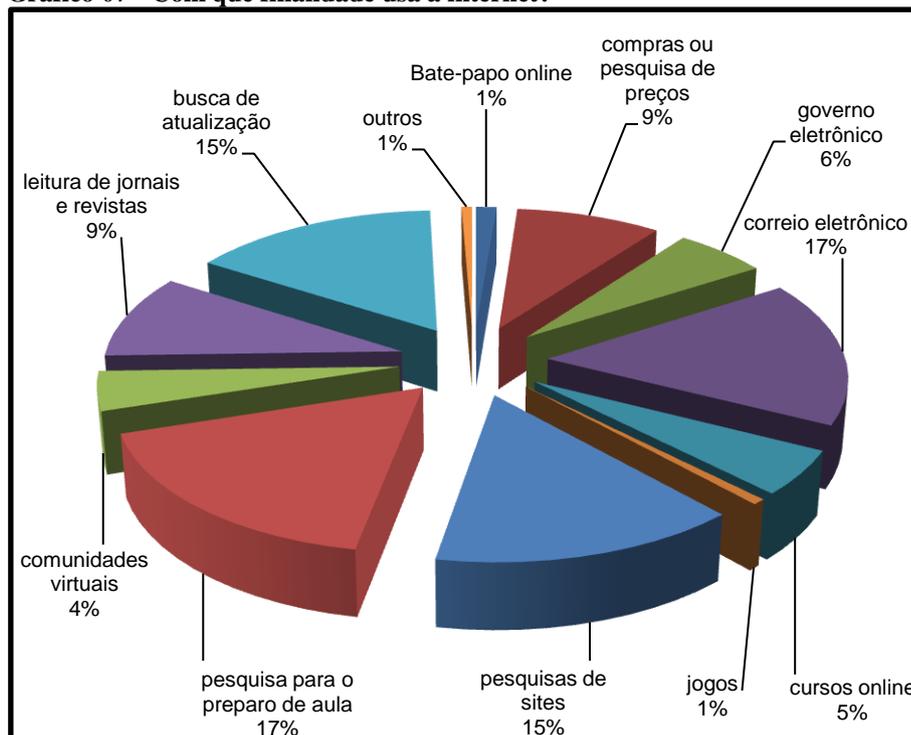


Fonte: Autores (2012)

Conforme aponta o gráfico acima, 30% dos professores pesquisados acessam a internet durante um período de até cinco horas, enquanto 70% acessam por mais de cinco horas por semana.

O gráfico 07, aponta as finalidades com que os professores utilizam a internet.

**Gráfico 07 - Com que finalidade usa a internet?**



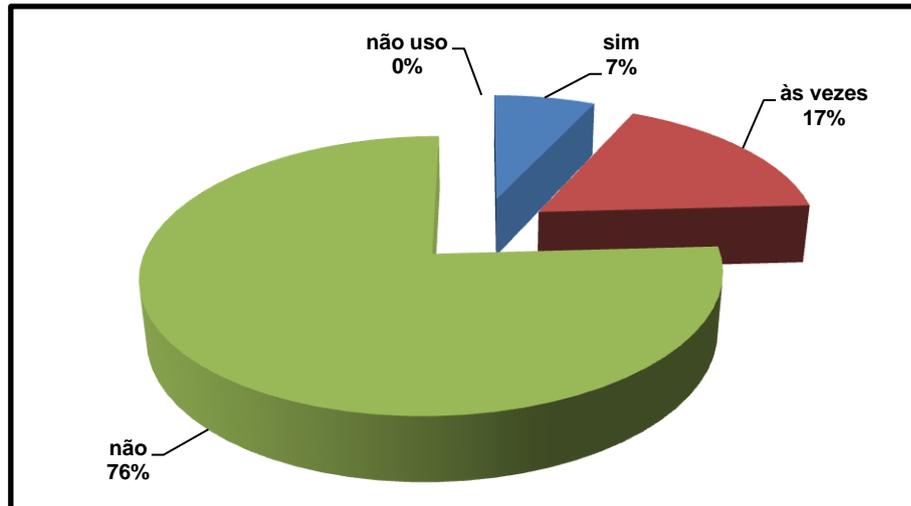


Fonte: Autores (2012)

Dentre as diversas finalidades destacamos a pesquisa para preparo de aula (17%), busca por atualização (15%) e cursos online (5%).

Em relação a sentir dificuldade em usar a internet, o gráfico 8 apresenta os resultados.

Gráfico 08 - Sente dificuldade em usar a internet?

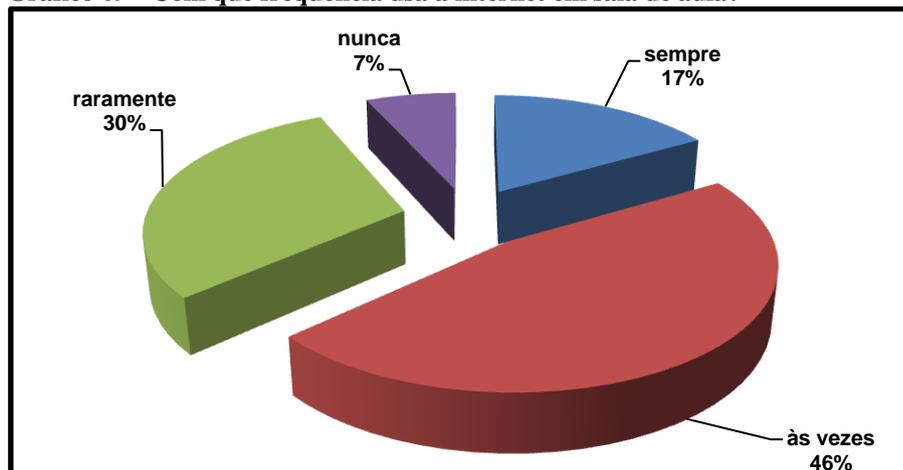


Fonte: Autores (2012)

Conforme o gráfico acima, 76% informou que não tem dificuldade para usar a internet, 17% às vezes e 7% que sim.

O gráfico a seguir, apresenta a frequência que o professor utiliza a internet em sala de aula.

Gráfico 09 - Com que frequência usa a internet em sala de aula?

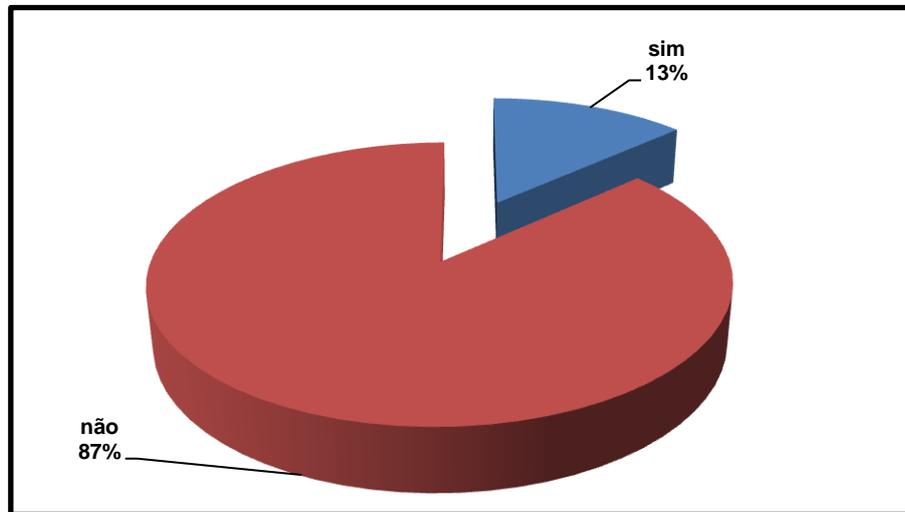


Fonte: Autores (2012)

Os resultados mostram que 46% utilizam às vezes, 30% raramente, 17% sempre e 7% nunca utiliza.

Em relação ao questionamento se possui página pessoal na internet para uso pedagógico, os resultados estão no gráfico 10.

Gráfico 10 - Tem página pessoal na internet para uso pedagógico?

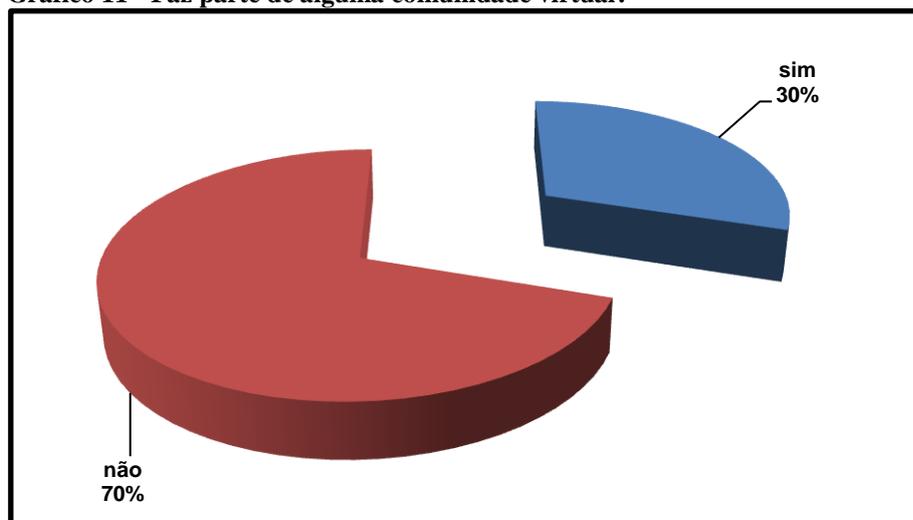


Fonte: Autores (2012)

Segundo o gráfico acima, somente 13% informaram ter página pessoal na internet para uso pedagógico, enquanto a grande maioria, ou seja, 87% informaram não possuir, demonstrando assim uma baixa utilização dessa ferramenta.

O gráfico 11 apresenta o resultado ao questionamento: Faz parte de alguma comunidade virtual?

Gráfico 11 - Faz parte de alguma comunidade virtual?



Fonte: Autores (2012)



A ferramenta comunidade virtual, que pode ser utilizada na prática pedagógica, também apresentou baixa utilização, com 70% apontando que não possui e apenas 30% que sim.

## 7 CONCLUSÕES

Através da análise realizadas com as informações coletadas verificou-se o nível de utilização da internet pelos professores. Pode-se classificar como um bom nível, pois a internet faz parte do dia a dia dos professores, principalmente no que se refere ao uso do computador pelos docentes (90% utilizam para acesso a internet).

Quando se analisa os usos pelos professores da internet verifica-se que mesmo com um conhecimento mediano (60%), os docentes só utilizam a internet em atividades para o ensino voltado a pesquisa para preparo de aula (17%), busca por atualização (15%) e cursos online (5%)

É possível perceber que os professores estão tomando consciência da importância de aproveitar a internet como oportunidades de melhorar a sua prática pedagógica.

No entanto, observa-se que ainda é necessária a utilização de algumas ferramentas que a internet disponibiliza aos seus usuários, como por exemplo: as páginas pessoais e comunidades virtuais de aprendizagem.

Com esse estudo verificou-se a necessidade de programar ações efetivas para dotar os docentes de habilidades para melhor aproveitamento das TIC's, para que os mesmos utilizem essa ferramenta em sua prática docente e obtenham resultados mais satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIA

ALMEIDA, V. A. F. et al. **Pesquisa sobre o uso de tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Crianças 2010**. Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil. 2011.

CORNACCHIONE Jr., E. B. e SILVA M. **Tecnologia da Educação: análises envolvendo experimentos à distância e presenças em disciplinas de cursos de Contabilidade**. 2002. Disponível em <http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/viewFile/189/183>. Acesso em 04 Jun 2012.

DEMO, P. **Questões para a Teleducação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

DUART, J. M.; LUPIÁÑEZ, F. **La perspectiva organizativa del e-learning**. Revista de Universidad Y Sociedad Del Conocimiento (RUSC), Barcelona, v. 2, n. 1, p. 1-4, 2005. Disponível em: <http://rusc.uoc.edu/ojs/index.php/rusc/article/view/v2n1-perspectiva-organizativa-elearning>. Acesso em 05 Mai 2012.

E-Mec. **Instituto Federal de Alagoas**. Cursos. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MzE2MA==>. Acesso em: 05 Mai 2012



KENSKI, V.M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** 2ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP: Papyrus, 2000.

PEREIRA, M. de A. **Ensino-Aprendizagem em um contexto dinâmico – o caso de planejamento de transporte.** São Carlos. 2005. Tese (Doutorado): Escola de Engenharia de São Carlos da USP.